



# CÂMARA MUNICIPAL DE ORLÂNDIA

- CNPJ 52.396.363/0001-91 -

**INDICAÇÃO N. 174/2025,**  
**De 24 de Setembro de 2025.**

**RAFAEL PALMA DE ARAÚJO**, Vereador na Câmara Municipal de Orlândia - SP, no uso de minhas atribuições legais e regimentais, venho, por meio desta, **INDICAR** ao Chefe do Poder Executivo para que proceda estudos que se fizerem necessários objetivando a implantação de cobertura vegetal de baixa manutenção nos canteiros centrais de vias públicas que atualmente se encontram com solo exposto (somente terra) e vegetação espontânea (matos e ervas daninhas). Indica como alternativa ao uso tradicional de grama a utilização do tomilho selvagem vermelho (*Thymus serpyllum*), espécie rasteira, ornamental, resistente à seca e com baixa necessidade de manutenção, visando à melhoria estética, ambiental e à redução de custos com roçadas e conservação urbana.

## **JUSTIFICATIVA:**

É notório que diversos canteiros centrais do município encontram-se em condições precárias, com solo nu ou cobertos por vegetação espontânea, o que compromete a estética urbana e gera gastos contínuos com roçadas e manutenção periódica.

A implantação de cobertura vegetal adequada nesses espaços pode proporcionar diversos benefícios, como valorização paisagística, controle da poeira e da erosão, e redução da temperatura superficial. A grama, usualmente utilizada para esse fim, possui custo médio entre R\$12,00 e R\$20,00 por metro quadrado, porém exige manutenção intensiva, com cortes regulares, irrigação e adubação frequentes.

A blue ink signature in the bottom right corner, appearing to read "Rafael Palma de Araújo".



# CÂMARA MUNICIPAL DE ORLÂNDIA

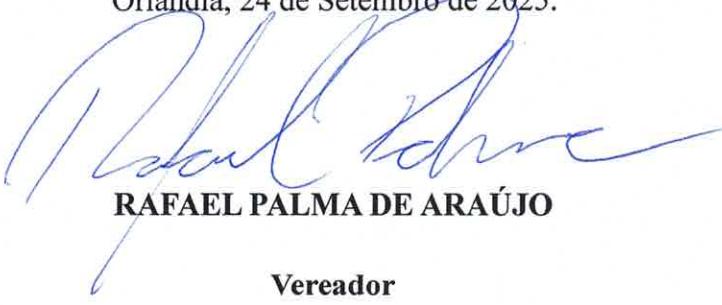
- CNPJ 52.396.363/0001-91 -

Nesse contexto, propõe-se como alternativa a utilização do tomilho selvagem vermelho (*Thymus serpyllum*), uma espécie perene, resistente, de baixa exigência hídrica e com excelente efeito visual. O custo estimado de implantação varia entre R\$15,00 e R\$25,00 por metro quadrado, dependendo da densidade do plantio. Embora o valor inicial possa ser ligeiramente superior ao da grama, os custos de manutenção são significativamente menores, já que a planta dispensa roçadas regulares e tem alta resistência climática.

Trata-se, portanto, de uma solução sustentável, economicamente viável e alinhada com as boas práticas de gestão dos espaços públicos, oferecendo ganhos estéticos, ambientais e financeiros para o município.

Sugiro iniciar com canteiros iniciais testes.

Orlândia, 24 de Setembro de 2025.

  
RAFAEL PALMA DE ARAÚJO

Vereador